Clareamento dental interno pela técnica de walking bleach

Autor(res)

Marcelo Orlando Menini
Priscila Oliveira Barbosa
Marina Lima De Araújo Meneses
Luana Zacarias Costa Yukihara

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Resumo

Clareamento dental interno pela técnica de walking bleach
Revisão de literatura

A alteração da coloração dental é uma queixa frequente em consultórios odontológicos, especialmente em dentes não vitais submetidos a trauma ou tratamento endodôntico. O escurecimento pode comprometer a estética do sorriso e a autoestima dos pacientes. O clareamento interno, neste contexto, surge como uma alternativa conservadora e eficaz, evitando intervenções protéticas invasivas. Dentre as técnicas disponíveis, destaca-se a técnica de walking bleach, amplamente reconhecida na literatura por sua segurança, previsibilidade e simplicidade clínica.
O objetivo deste trabalho é descrever a técnica de walking bleach, abordando seus fundamentos, indicações, mecanismos de ação e recomendações clínicas baseadas na revisão de literatura.
A técnica consiste na aplicação de agentes clareadores — geralmente perborato de sódio associado ao peróxido de hidrogênio ou soro fisiológico — diretamente na câmara pulpar do dente previamente tratado endodonticamente. Antes da inserção do agente clareador, é obrigatória a confecção de um tampão cervical, normalmente com ionômero de vidro ou coltozol, para prevenir a extrusão do agente pelos túbulos dentinários e evitar complicações como a reabsorção cervical externa. O material clareador permanece selado dentro da câmara por alguns dias, sendo substituído conforme a resposta clínica. A literatura aponta alta taxa de sucesso, especialmente em dentes escurecidos por trauma ou necrose pulpar. A técnica não requer o uso de calor e pode ser combinada com outras abordagens, como o clareamento externo, para uniformização estética.
Conclui-se que a técnica de walking bleach é uma abordagem conservadora, acessível e eficaz no clareamento de dentes não vitais. Desde que realizada com adequada vedação cervical e seleção criteriosa dos casos, apresenta excelentes resultados clínicos e alta aceitação dos pacientes, sendo uma das técnicas mais recomendadas na prática odontológica estética contemporânea.

Público